



INDUÇÃO DA EMBRIOGÊNESE SOMÁTICA EM JABORANDI (*PILOCARPUS MICROPHYLLUS* STAPF EX WARDLEW)

Pilocarpus microphyllus Stapf ex Wardlew (Rutaceae), popularmente conhecida como jaborandi, é uma planta medicinal nativa da flora brasileira que possui alto potencial econômico, por ser fonte natural da pilocarpina, substância utilizada na indústria farmacêutica para a produção de medicamentos para o tratamento de glaucoma e xerostomia. Além disso, é amplamente utilizada na indústria cosmética, na fabricação de xampus e condicionadores. Esta espécie encontra-se atualmente com status Vulnerável (VU) com suas áreas de ocorrência natural sob fortes pressões antrópicas. Assim, o objetivo deste trabalho foi estabelecer um protocolo de produção de mudas em larga escala para *P. microphyllus* por meio da embriogênese somática, a partir de embriões zigóticos (EZ) e folíolos de plantas germinadas in vitro. Para isso, testou-se três concentrações (controle; 1,5 e 3,0 mg.L⁻¹) das auxinas 2,4-D (Ácido 2,4-diclorofenóxiacético) e Dicamba (Ácido 3,6-diclorofenoxiacético) não combinadas entre si. Os explantes foram inoculados em placas de petri contendo meio de MS (Murashige e Skoog, 1962) suplementado com 30 g.L⁻¹ de sacarose. A indução de calos ocorreu em todos os tratamentos testados, exceto o tratamento controle, apresentando resultados significativos com o uso desses reguladores. Observou-se calos primários em EZ e folíolos aos nove dias de cultivo em todos os tratamentos, já os EZ inoculados no tratamento controle germinaram. Os calos embriogênicos (CE) se desenvolveram em todos os tratamentos contendo dicamba, sendo que os tratamentos contendo dicamba apresentaram melhores resultados na formação de CE. Em ambos os explantes, esses calos apresentaram coloração amarelada e formato nodular. O CE formado a partir do EZ apresentou aspecto compacto enquanto nos folíolos apresentaram aspecto friável. Durante a realização deste estudo, embriões somáticos foram observados apenas em tratamentos contendo 1,5 mg.L⁻¹ de 2,4-D e Dicamba utilizando EZ como explante. A embriogênese somática, a partir de embriões zigóticos e explantes foliares de jaborandi, nas condições testadas segue um modelo indireto.

Autor: Raul César Silva Barros - barrosraul932@gmail.com

Co-Autores: Suzana de Vilhena Monteiro - Monteirosuzana123@gmail.com - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Laboratório de Botânica e Ecologia (BotEco), Salomão Eduardo Trister Nascimento de Oliveira - salomaoeduardo@unifesspa.edu.br - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Laboratório de Botânica e Ecologia (BotEco), Flavia Karoliny Araújo dos Santos - flaviakarolinyaraujo56@gmail.com - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Laboratório de Botânica e Ecologia (BotEco), Luana Matos Fernandes - luanamf101@gmail.com - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Laboratório de Botânica e Ecologia (BotEco), Amanda Kallyne Borges Ribeiro - amanda.kallyen47@gmail.com - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Laboratório de Botânica e Ecologia (BotEco), Juan David Ferreira Gomes - jdfgbio@gmail.com - Universidade Federal do Rio de Janeiro, LGMBV, Rio de Janeiro, RJ 21941-617, Brasil, Jonny Everson Scherwinski-Pereira - jonny.pereira@embrapa.br - Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, PqEB, Brasília, DF 70.770-917, Brasil Zanderluce Gomes Luis - zan.gomes@unifesspa.edu.br - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Laboratório de Botânica e Ecologia (BotEco)

Apoio: CNPq, ICMBio.

Palavras-chave: auxinas, embriões zigóticos, propagação in vitro.